



Universidade do Minho  
Conselho Geral

Eleições para o Conselho Geral da Universidade do Minho  
2017

Eleição dos representantes do Pessoal não Docente e não Investigador

**Lista A**  
**Ser SolidariUM**

**Candidato Efetivo**

<b>Nome</b>	<b>Categoria</b>	<b>Número</b>	<b>Serviço/Unidade Orgânica</b>
Victor Manuel Sousa Rego Duarte Soares	Técnico Superior	F2693	Divisão Académica

**Candidatos Suplentes**

<b>Nome</b>	<b>Categoria</b>	<b>Número</b>	<b>Serviço/Unidade Orgânica</b>
José Alexandre Saavedra Ribeiro	Técnico Superior	F9717	Serviços de Ação Social
Maria Rosa Oliveira Sousa Mendonça Prada	Técnico Superior	F3890	Escola de Engenharia
Maria Glória Giesteira Barbosa Alves	Assistente Técnico	F2578	Serviços Académicos

**Mandatário:** Fernando Lavrador Ventuzelos, Técnico Superior, Administração UMinho

## **Candidatura ao Conselho Geral da Universidade do Minho**

### **Por uma representação real e efetiva dos trabalhadores não docentes e não investigadores**

#### **Princípios orientadores da Lista **SER SOLIDARIUM****

A candidatura ao Conselho Geral da Universidade do Minho em representação dos trabalhadores não docentes e não investigadores pressupõe que por um elementar dever de lealdade e de verdade, se parta da constatação, não necessariamente redutora, de que a profunda transformação introduzida pelo Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES) diminuiu fortemente a capacidade real e efetiva de intervenção dos referidos trabalhadores nos órgãos de governo e de gestão da Universidade, designadamente no Conselho Geral, órgão colegial máximo de governo e de decisão estratégica da Universidade, em que a sua representação está reduzida a uma única pessoa.

Essa circunstância não reflete, naturalmente, a importância destes trabalhadores na vida diária da Universidade, a quem está associado um reconhecido espírito de entrega e de envolvimento institucional, numa relação articulada, dinâmica, eficiente e profícua com os professores e investigadores e com os estudantes.

Decorre dessa constatação a assunção dos seguintes princípios, determinantes e orientadores da presente candidatura:

- **Estabelecer uma relação de proximidade** com todos os trabalhadores não docentes e não investigadores:
  - Pela via formal e institucional (promoção e participação em reuniões, colóquios e debates, focalizados em questões concretas que importe discutir e decidir no seio do Conselho Geral; contactos com responsáveis de serviços, secretários das Escolas e representantes dos trabalhadores nos diversos órgãos da Universidade);
  - Pela via, que privilegiaremos e que consideramos crucial, do diálogo permanente, informal, aberto e construtivo, baseado no **afeto, solidariedade e respeito** por todos os nossos colegas, independentemente das funções, categoria profissional e do local onde desenvolvem a sua atividade na Universidade.
- **Analisar e estudar com empenho e dedicação**, em estreita cooperação e articulação com todos quantos nos propomos representar, os assuntos e matérias que forem objeto de apreciação e deliberação pelo Conselho Geral.
- **Decidir com sentido de responsabilidade**, em função da missão, princípios, objetivos e interesses da Universidade, e da defesa e afirmação intransigentes dos direitos, preocupações e anseios de todos quantos integram o corpo dos trabalhadores não docentes e não investigadores.
- Fomentar uma prática de interação permanente e empenhada, alicerçada **no diálogo franco, construtivo e cordial** na relação com todos os membros do Conselho Geral e dos restantes órgãos de governo e de gestão da Universidade.
- Afirmar os valores da **solidariedade**, da **democracia**, da **tolerância** e do **respeito pelo outro** em toda a sua plenitude e diversidade, como marcas indelévels da presente candidatura e do exercício do mandato no Conselho Geral a que agora nos propomos, em representação dos trabalhadores não docentes e não investigadores da também **nossa Universidade**.

Braga e Guimarães, 16 de fevereiro de 2017.